



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

JÁ por vezes se tem falado da falta de iniciativa a propósito das Festas de Verão.

No entanto, continuamos a vêr o mesmo desprendimento por estas coisas, por parte das entidades oficiais cá da terra e das colectividades em destaque.

Não será já tempo de todos se agruparem e combinarem a forma de melhor resolver o assunto?

Emquanto as outras praias vão trabalhando nós continuamos na mesma pasmaceira á espera da última hora, para depois, o pouco que se fizer ser feito de afogadilho e sem resultado.

**CHEGOU** finalmente à Índia Portuguesa, aterrando com felicidade em Nova Góia, o distinto aviador civil, sr. Carlos Eduardo Bleck, que no dia 19 de Fevereiro findo saiu do aerodromo de Sintra com tal destino.

Carlos Bleck gastou apenas 14 dias no seu arrojado vôo de 10.479 quilómetros, dividido em 14 etapas, algumas das quais bem difíceis de vencer.

Pela sua pericia, pelo seu arrojo e sangue frio mais uma vez demonstrados nesta ligação aerea da Metropole com o Estado da India, o heroico aviador é digno da admiração e apreço de todos os seus compatriotas.

Congratulando-nos com o feliz exito da viagem de ida, fazemos ardentes votos por que igual felicidade corôe o regresso do glorioso aeronauta.

**ÉIS** o pregão próprio do tempo:— está próxima a época balnear.

É preciso que a nossa Camara «se intrometa e intrometa» num programa de festas de verão que se deve tratar de organizar quanto antes.

Ela não pode nem deve alhear-se do que a este respeito se passar. É necessário que de si surja, qualquer ideia sobre este assunto.

## Pró-Assistência de Espinho

VII

Como não julgasse suficiente a sua acção negativa dentro da Associação de Assistência, da qual resultou a sua virtual desorganização, o sr. F. V. quiz deixar ás vindouras gerações de Espinho um monumento que perpetuasse (em cimento e areia) a sua incapacidade administrativa, a sua reconhecida má orientação de dirigente voluntarioso e intratável, e conseguiu-o com o malfadado e discutido bairro do «Diário de Noticias».

Não é preciso entrar para a A. A., ter os seus livros e todos os documentos á disposição, para se constatar a desorientação que tem caracterizado os actos do seu «benemérito» tesoureiro.

Os factos ao alcance do Público atestam-o, eloquentemente, constituindo um tremendo e edificante libélo acusatório, ante o qual não haveria juiz, por mais benévolo, que deixasse de condenar.

O que se passa com o referido bairro, é uma autentica e indestrutivel vergonha; um crime imperdoável, tanto mais para notar quanto é certo que o sr. F. V. chamou a si a direcção, administração e fiscalização das respectivas obras, foi o seu superintendente geral, único, absoluto, que não admitia a mínima objecção ou repáro de quem quer que fôsse. Aquilo era intangível; era indiscutível!...

E foi com tóda a autoridade que a sua vontade lhe outorgava que Eie, a certa altura, suspendeu as Obras no estado em que ainda hoje se encontram, tendo deixado deteriorar bastante material de construção, principalmente madeiras que chegavam para construir algumas casas e que custaram por certo uma valiosa sôma.

A falta de senso, ali, é tam flagrante; a incompetência directiva tam manifesta que ressalta á vista de tóda a gente!

Aquella ideia de construir as casas de habitação com as trazeiras encostadas umas ás outras, com todos os inconvenientes que daí resultam, de ordem higiénica, estética e moral, é uma ideia «luminosa», «genialíssima» que está a reclamar aos quatro ventos da Fama, a estátua do autor, pois

(Continua na 3.ª página)

**ESS** infeliz cega e paralytica que toda a população de Espinho conhece através da sua imensa miséria e do seu carrito característico, voltou a exhibir-se aos olhos de todos nós.

Esse triste espectáculo que há muito não nos era oferecido—depois dos consecutivos apêlos aqui publicados—de novo se patenteia diante de quem quer que seja.

Sr. Administrador do Concelho:—ponpe-nos a essa visão, compadeça-se de quem, diariamente, na sua lufa-lufa constante tiver de deparar com semelhante infelicidade.

Promova-se o internamento dessa desgraçada. Auxilie-se essa desprotegida da sorte.

**CONTRA** todos os prognósticos, contra todo o bom senso, calcando e dilacerando a estética local, concedeu-se licença para obras no prédio (que faz esquina?) com a rua 19 e Esplanada.

Num local onde somente se deveria permitir uma edificação nova e moderna—ou então promover a demolição do velho cazebre que lá está—estão a realizar-se ou realizaram-se obras que inegavelmente, muito valorizam o pardieiro que ali se encontra.

E sabermos nós que o proprietário ou proprietários há muito mandaram levantar uma planta para a construção dum edificio novo...

Francamente, não compreendemos como podem dar-se anormalidades desta natureza.

**ESTÁ** atingindo fóros de notável, uma lixeira que lentamente se está formando em terreno do futuro Parque de Espinho, em frente à rua 21, no seu cruzamento com a 20.

Para que servirão as posturas municipais? Faça-se cumprir o que as mesmas determinam.

Já não é sem tempo.



**MOÍNHU AZUL Confeitaria Ideal**

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

**ESPINHO**

TELEFONE, 39

*Casa Espanhola***Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções  
para homens e senhoras.  
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DO CONTRIBUINTE**

— DE —

*Pinto, Couto & C.ª, L.ª*  
(agentes mandatários)Consultor Juridico:  
Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

**Estima, Valente & C.**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espinho»  
e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom tratamento  
e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva &amp; C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução  
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

*José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª*

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**TERRENO**Vende-se um, nesta vila com esquina  
para a rua 37 B. e com frente para a  
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

**CASA SOUSA**

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente  
habilitada para o  
fabrico de pão de  
qualquer qualidade, pelos mais  
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

*Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

**José Jorge de Figueiredo**Fabrico esmerado de pão de todas  
as qualidades. Empregam-se  
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**AGENCIA OFICIAL FORD**

NO DISTRITO DE AVEIRO

**Soucasaux & Pimenta**

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,  
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos  
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

**Francisco M. D. Milheiro**CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina  
do PortoEx-Director do laboratorio de pro-  
tese do consultorio do Dr. Cerqueira  
Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAI**Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO



## SOCIEDADE

### Aniversários

Fez anos, ontem, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Manuel da Silva, ausente em Barcelos.

Fazem anos: Hoje, a encantadora Maria Manuela, filhinha do nosso prezado amigo sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida; e a menina Odete, filha do nosso amigo e camarada de redacção sr. Américo Alves.

Em 12, a sr.<sup>a</sup> D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, dedicada esposa do nosso distinto amigo sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares; o sr. António de Castro Lima; a menina Aida Tavares Ribeiro, e o sr. José de Oliveira Lopes, digno chefe da estação postal deste concelho.

Em 14, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Irene Pinto de Almeida Cruz, esposa do sr. Angelo Gomes Cruz; o nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior; e o menino Manuel José, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Silverio Vaz.

Em 15, os nossos amigos srs. Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vieira, Orlando Pinto Pais e o sr. João Ferreira Aguiar, digno director da escola do sexo masculino.

Em 16, o nosso prezado amigo sr. José dos Santos Pereira Diogo, gerente da União Industrial de Moagem L.<sup>a</sup>; o menino Joaquim, filhinho do nosso amigo sr. Joaquim da Costa Reis e a sr.<sup>a</sup> D. Angela do Céu Moreira de Sousa.

### Regresso

De Carrezedo, Vila Real, o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo e a sr.<sup>a</sup> D. Julieta Borges de Azevedo Rosado.

### Batizado

Realizou-se no passado domingo, na igreja matriz da nossa vila, o batismo duma filhinha do nosso amigo sr. Raul Diniz de Carvalho. A neófita recebeu o nome de Maria Vitória, tendo teste mudado o acto o nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco da Silva e sua esposa.

### Partidas

Partiu a bordo do aviso Gonçalo Zarco, o 2.<sup>o</sup> sargento da Mariaba de Guerra Portuguesa, sr. Luiz Pereira Alves, filho do nosso amigo sr. Deodato Alves, digno chefe da estação da C. P., em Esmoriz.

—Para Madrid, afim de

deve bater o «récord» da asneira em assuntos de tal natureza,

Não discutimos já o tipo das casas, a sua má divizão, a defeituosa, se não péssima, construção, etc., em que a falta de tino imperou, absolutamente. Mas, perguntamos:—¿ Porque razão se construiu aquele grupo de habitações no interior do terreno sem que todos os angulos do mesmo estivessem ocupados?

¿ Que orientação foi essa a de iniciar a construção do edifício central para a suspender sem ao menos estar coberta, deixando assim sob a intempérie materiais valiosos que custaram muito dinheiro e que já não pódem salvar-se?

—¿ Não se fizeram preceder essas obras do indispensável orçamento e de um caderno de encargos para se vêr, previamente, até onde se poderia chegar?

—¿ Como se justifica, pois, tamanha insensatez, tanta desorientação, tantos êrros reunidos, se não para «consagrar» no pedestal da incompetência uma criatura que alguns ingénuos queriam fazer passar por benemérito de Espinho!...

—Este nôvo capítulo da nossa campanha tem muito que esmiuçar. Mas, como temos de abordar outros problêmas de interêsse local, vamos abrir um parêntese sôbre êste assunto para a êle voltarmos oportunamente, talvez com mais energia, e mais força de argumentação. E por hoje, chega.

assistir ao desafio de football Portugal-Espanha, os nossos amigos srs. Américo Ferreira do Couto, Carlos Gomes Cruz e Lino Barbosa.

### Doentes

Em Esmoriz, tem passado encomodada de saude a esposa do sr. Eduardo Augusto da Fonseca, conhecido comerciante do Porto, e sogra dos nossos amigos sr. Dr. Manuel de Araujo Pinho e sr. Alvaro da Silva Maia.

—Encontra-se gravemente enferma a Sr.<sup>a</sup> D. Virginia Alves, dedicada esposa do nosso prezado colaborador Sr. Américo Alves.

A's doentes desejamos o seu pronto restabelecimento.

—Também tem passado encomodado de saude, o nosso amigo sr. Manuel António Marques, dig.mo chefe de serviço da C.<sup>a</sup> do Val do Vouga.

—Afim de se sujeitar a uma operação, encontra-se internado no Hospital de S.<sup>o</sup> António do Porto, o nosso prezado assinante naquela cidade, sr. Luiz Alves da Silva.

Desejamos-lhes muita felicidade e breve restabelecimento.

### Pedido de casamento

Pelo nosso estimado amigo e importante industrial Sr. Joaquim Sá Ferreira Al-

## Neerologia

Com a idade de 21 anos e após prolongado sofrimento, finou-se nesta vila, na passada quinta-feira, 8 do corrente, o sr. Manuel Martins de Almeida Junior, inteligente académico, filho do nosso prezado amigo, sr. Manuel Martins de Almeida, funcionario superior da C.<sup>a</sup> do Vale de Vouga e digno correspondente local de «O Primeiro de Janeiro», e irmão dos académicos Mário Martins de Almeida e Julieta Gomes de Almeida.

Conquanto ha muito fôsse esperado o desenlace, devido á natureza da enfermidade que vitimou o inditoso manco, foi muito sentido pela familia e pelos seus amigos e camaradas, devido ás excellentes qualidades morais de que era dotado e pelo que gozava das simpatias de quantos o conheciam.

O funeral realizou-se ao fim da tarde de sexta-feira, com grande acompanhamento, ficando o cadaver sepultado no cemiterio desta vila.

A' familia dorida, especialmente ao pai do extinto e a seus irmãos, enviamos a expressão do nosso pesar.

## AVENIDA 8

Referimo-nos, nesta pequena local, ao troço sul da Avenida 8 (lado poente).

No verão passado várias vezes nós fizemos êco de insistentes reclamações e petições a favor da pavimentação ou arranjo desta artéria, que, actualmente, apresenta um aspecto deplorável, pouco compatível com a importância das fábricas que serve e a magnitude do esplendido estádio do Sporting Club de Espinho.

Agora, que se procede á pavimentação a paralelepípedos da rua 7, não seria possível escoar para aquela Avenida o saibro que da citada rua está a ser extraído?

Não nos parece muito dificultosa tal medida, que viria ao encontro dos desejos manifestados por muitas pessoas que em tal sentido se nos tem dirigido, constituindo ainda, também, um acto de justiça que há muito tempo é requerido pelo grande desenvolvimento que vem tomando a zona servida pela Avenida 8.

Ficamos confiados em que desta vez algo se conseguirá, a não ser que haja manifesto propósito em contrariar tôda e qualquer sugestão que nas nossas colunas venha á luz da publicidade.

## Viagem presidencial

S.a Ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente da República tem andado de visita á provincia do Algarve onde inaugurou diversos melhoramentos de importância, em companhia dos srs. ministros da Marinha, do Interior, e do Comércio.

A linda terra algarvia tem estado, por isso, em festa rija e entusiástica, como é natural da presença do venerando chefe do Estado a quem uma grande esquadra da Armada britânica, constituída por 31 navios, veio saudar nas águas plácidas da magestosa baía de Lagos, concorrendo assim para o maior brilhantismo das festas em honra do Ex.<sup>mo</sup> sr. General Oscar Carmôna.

**Aluga-se:** Próprio para séde de Colectividades ou escritório, o rez-do-chão da Associação Comercial á rua 19

Falar na A. Comercial.

ves, foi pedida para seu filho Sr. Joaquim Fernandes Alves de Oliveira, a mão da Ex.ma Sr.<sup>a</sup> D. Margarida da Silva Pereira, de Albergaria-a-Velha.

O eulace matrimonial realizar-se-há brevemente.



## AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>—Ovar—  
entram em tôdas as boas mes-  
sas, porque são as melhores.

E'cos de tôda  
a parte

O Japão não quer a guerra e, segundo um seu ministro declara, não ha razão nem motivo para um conflito com a Russia. Nesta ordem de ideias o govêrno de Tóquio acaba de proibir a «literatura da guerra».

Toda e qualquer veleidade de algum escritor dessa literatura está sujeita à fiação da censura e à apreensão simples e pura.

Pelos vistos e pelos modos, o Japão não passa da nação mais pacifista do mundo deixando atraz da porta o seu velho espirito belicoso que o animou contra a China... *desprevenida*... e a braços com uma falange de generais de operêta.

O seguro morreu de velho e a Russia pelo sim, pelo não, vai trancando as portas conforme pode e... sabe. *Ora aí, é que está!*

\* \* \*

Um trabalhador rural, de Atalaia, quando disputava uma prova ciclista caiu. Até aqui, muito bem! Depois, vêm a sorte compensar os dias de paralisação forçada, dando-lhe parte em participação num bilhete da lotaria, sendo contemplado com uma fração regular.

E' caso para dizer: nem sempre a sorte é madrasta e, nem sempre, atraz da porta está escondida...

\* \* \*

Sandino, o caudilho da independência da Nicaragua foi assassinado por maneira barbara e estúpida. Todos os que consagram a vida á sua pátria, estão sujeitos a oferecer-lhe a mesma em holocausto. Sandino pagou, pois, com a vida a sua repulsa contra os vendilhões do templo sacrosanto da sua pátria, talvez porque a sua figura fazia sombra aos interesses ocultos dalgum feroz «trust» financeiro que, tal como os famigerados gangsters, não perdôa, nem desculpa.

\* \* \*

Um *maduro*, na Itália, possuidor de 1 milhão de libras, convenceu-se de que estava doente e, vá de *encafiar-se* num misero barraco onde o foram encontrar dois agentes de policia, em deplorável estado. Este *maduro* viveu cerca de 12 anos ali em completa miséria confrangedora. A Avareza e a Sordidez geram, por vezes, abortos desta natureza.

## Lavadouros Públicos

No nosso número passado, nestas mesmas colunas, tivemos ocasião de apontar os inconvenientes que nos acarre-a o facto de não possuirmos um mercado de peixe, bem como as vantagens que usufruiriamos se fôsse possível a sua realização.

Hoje, porém, dissertaremos sôbre outro problêma, que não deixando também de justificar-se plenamente e de revestir-se de bastante oportunidade, requere séria atenção, e nitida visão dos processos antiquados e condenáveis usados por grande parte do nosso povo.

A politica de construção de lavadouros públicos desde há muito vem sendo adoptada pelo nosso Govêrno. São ás centenas os que num curto lapso de tempo se espalharam através do nosso País, prova segura de que na mais categorizada cidade e na mais pequena aldeia, êste problêma tem sido encarado de frente e com pulso firme.

Tem-se protegido quem do lavar faça ou não modo de vida, exercido, naturalmente, em ribeiros e riachos de água-corrente. A qualquer pessoa é facilimo observar a maneira prejudicial como tal serviço é effectuado, e que se resume—é muito necessário dizê-lo—num contacto prolongado com a água, por vezes fria e insuportável.

Este mal tem sido remediado com a citada construção de lavadouros. O reumatismo, doença terrível que ataca de preferência quem tiver de sujeitar-se a tão rude tarefa, vem sendo combatido eficazmente.

E', pois, em face de razões desta natureza e de muitas outras inteiramente do dominio público, que sugestionamos á Comissão Administrativa da nossa Câmara, o secundar iniciativas desta espécie, que, podemos afirmar, merecerão o apoio incondicional de tôla a gente e um agradecimento sincero dos beneficiados com a sua realização.

Temos locais esplendidos para a construção de lavadouros. Um ao Norte e outro ao Sul da nossa vila, deveriam ser, para agora, suficientes. Poder-se-há utilizar para tal effeito os Rios Largo e de Silvalde, que sendo os sítios há muito escolhidos para lavagens de roupa, poupariam, como é notório, dispendiosas canalizações e muitos outros gastos que teriam de fazer-se em qualquer outra parte.

A verba para se transformar em realidade êste nosso alyitre, deve ser, em nosso entender, o mais fácil de conseguir-se. Para obras dêste género o nosso Govêrno não regateia participações, antes as favorece e para elas contribui sem qualquer obstáculo.

A solução dêste problêma não é difficil, não requere estudos especiais, nem exige o emprêgo de altas competências; sômente, e aqui deixamos exarada esta afirmação: —necessita de muita boa vontade, decidido interesse daquêles a quem incumbe zelar pelo bem e saúde alheias, e energia e actividade da parte de quem foi escalado para sentar-se nas cadeiras da edilidade local.

E' esta a nossa maneira de vêr, que sem rodeios ou quaisquer outros fins, submetemos á apreciação dos nossos estimados leitores.

Será supérfluo dizer, que aceitaremos e de bom grado publicaremos, nas colunas dêste jornal, quaisquer comentários ditados por quem manifeste interesse em bem servir esta terra.

E' a norma que sempre temos seguido, fazendo uso incondicional do conhecido provêrbio:—da discussão nasce a luz.

## Progresso de Espinho

Dia a dia mais se assentua o progresso da nossa terra, manifestado em vários sêctôres da sua actividade.

Consta-nos de bôa fonte, que muito breve Espinho poderá contar com mais um importante melhoramento, digno dos maiores louvores. A Administração da importante fábrica «Fosforeira Portuguesa», que alberga em seu seio centenas de operá-

rios de ambos os sexos, e do qual é digno Director Técnica o nosso distinto amigo, Sr. D. Gustavo de Gessler, vindo ao encontro das necessidades da hora presente, deliberou fundar uma escola e uma crêche, com outros melhoramentos, para os filhos do seu pessoal, em edificios próprios, a construir.

A tratar deste assunto, estive há dias entre nós, o Ex.<sup>mo</sup> Presidente do Conselho de Administração, D. Fierro,

## — Grande Hotel... —

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

E'cos de tôda  
a parte

O caso de Stavisky está dando surpresas *grangonalescas*. A lama das suspeições vai aumentando de maneira assustadora. Salpica, a tôrto e a direito, nomes que até aí eram respeitabilíssimos.

Até nos faz lembrar o «Angola e Metropole»...

—O pior é que a comédia já degenerou em tragédia com a morte misteriosa do magistrado Prince o que originou a maior confusão nos meios franceses.

\* \* \*

Da América chega-nos mais uma americanisse. E o caso de possuírem uma macróbia com a bonita idade de 127 anos e que, para fugir á banalidade, ainda há pouco se sentiu com fôrça, geito e discernimento para castigar severamente uma sua filha de 100 anos por desobediência!...

Estes americanos são «kolossais» quando querem mostrar a sua supremacia em tudo.

Até descubrem macróbios de 127 anos que tórcem os filhos de 100!

—Cada tôlo com a sua mania...

Simplesmente piramidais!

tendo para êsse effeito escolhido os terrenos da antiga praça de touros.

A escôlha do local não podia ser mais acertada, não só porque em frente daquele monumento de trabalho que é a Fosforeira, fica muitissimo bem um edificio de instrução e ampáro, como também, depois de feito, como está, o melhoramento pelo qual sempre pugnamos, da pavimentação da rua 37, não faz sentido deparar-se com as ruínas do que foi Praça de Touros.

Já que Espinho perdeu esta casa de espectáculos, cuja falta se faz sentir, ao menos que em seu logar se levante, a obra altruista que a «Fosforeira Portuguesa», resolveu edificar. Para D. Gustavo e para todos aquêles que se interessam por êsse melhoramento, vão os nossos cumprimentos e louvores por tam meritória iniciativa.



**Fosforos**

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

**Correspondencias**

**Silvalde, 7** — Na paroquial igreja de esta freguesia tem-se realizado com a assistência de grande numero de devotos, os exercícios em honra do Sagrado Coração de Jesus.

A estas praticas que tiveram seu inicio no passado domingo, tem vindo assistir grande numero de pessoas de Espinho e bem assim das freguesias circunvisinhas.

No próximo domingo realizar-se-há o encerramento destes exercícios com exposição e bênção solene.

O Rev., Sebastião Couto que é um dos melhores oradores portugueses, vem desde o inicio desta festa preparando os fieis para a Comunhão Geral que se realiza no domingo.

—«Defesa de Espinho», num gesto que a nobilita, secundou as justas pretensões do povo das freguesias em prol do distribuidor.

Não é para estranhar tal facto porquanto a «Defesa» tem mostrado interessar-se pelas necessidades rurais, integrando-se assim no seu lema.

Oxalá que o nosso brado, que as razões apresentadas por nós e por tantos outros, tenham eco e encontrem apoio e boa vontade.

A Ex.ma Câmara e as Juntas de Freguesia tem um papel preponderante para a solução desta necessária realia, e, a ser assim, estamos certos que se diligenciará no sentido de ser dado às freguesias do concelho os mesmos benefícios que outras de somenos importância já há muito veem usufruindo deles.

Apelámos na última última carta para Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil, e confiamos que tendo-se em conta esta necessidade tão justa, não deixará S. Ex.<sup>a</sup>, dentro do possível, de procurar uma solução que ponha termo aos disparates que à sombra dos serviços actuais se praticam.

No próximo domingo jogam no Campo do Formal, um desafio de campeonato, o S. C. de Silvalde contra Sporting Club de Esmoriz.

Do valor dos dois grupos —muito iguais—há a esperar uma boa tarde de football.—C.

**Anta, 7**—No passado Domingo, em disputa do Campeonato Distrital, jogaram no Campo Dr. José Salvador, as duas categorias do Império Anta Foot-Ball Club com

**Asas de Portugal**

São os portugueses os maiores «heróis do mar» e estão provando que são também os maiores do ar.

Desde a gloriosa e heroica viagem de Gago Coutinho e do seu malogrado companheiro que, provavelmente, o mar sepultou, para sempre, em lugar também para sempre ignorado, os portugueses vem periodicamente, demonstrando o seu valor, o seu arrojo, a sua pericia, o seu saber, no difficil manejo e condução dessas grandes aves, que através do espaço levam o nome glorioso de Portugal, riscando-o no firmamento com letras feitas do sangue e da alma da nação, do sangue e da alma dos milhões de portugueses que acompanham as asas gloriosas dessas novas caravelas, através do espaço sem fim, como, se, o palpitar intenso dos seus corações, fôsse dar forças novas e fortes, alentos vivos e essências indispensáveis, aos potentes motores que arrastam as naus da Pátria até ao destino desejado.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral são para a navegação aerea o que foi o Infante D. Henrique para a navegação marítima. São os seus iniciadores, os seus propulsores.

Mostraram ao Mundo como era possível conduzir aquelas novas caravelas, através de rotas ignoradas, e, sem alardear a sua ciência, animava-os o desejo de mostrarem Portugal tão alto, tão levantado, que até o seu nome subia para o céu, ficando mais perto de Deus.

Ficaram na Pátria-mãe milhões de corações anciosos e almas aflitas, amparando lá no alto a caravela que a simbolisava.

Da outra banda do Atlantico um maior numero ainda a levantava também, atraíndo a suavemente, carinhosamente, com devoção de filho amoroso e enternecido.

E assim a nau da Pátria partiu abençoada e chegou perene de ventura.

O sofrimento dos nautas, as horas de angustia sofridas, são a maior glorificação do seu feito.

A estes outros se seguiram.

Brito Pais e Sarmiento de Beires realizaram com exito a viagem a Macau. Perdem, num desastre a primeira caravela-Pátria.

O povo português oferece-lhes outra — Portugal.

A alma da Pátria, a alma nacional vibra do mais puro entusiasmo. Abre-se uma subscrição nacional. Os arroçados aviadores esperam confiados e recebem a nau que os há de levar e, que finalmente, os leva ao ponto desejado.

Sacadura Cabral morreu.

Brito Pais morreu também.

Vivem ainda os seus heróicos companheiros.

As grandes empresas rodeiam-se de dificuldades e criam as suas vítimas.

Agora é Carlos Bleck que leva até á India—essa parcela maravilhosa do que foi outrora o grande império—a sua nau vitoriosa, a sua alma de português, a esta hora confraternizando com os portugueses dessa parcela da Pátria.

A mesma fê, que o animou na ida, há de animá-lo no regresso, porque, nessa viagem magnifica, o acompanham milhões de almas admiradas e outros tantos corações desejando ardentemente o seu completo triunfo.

António Roma

identicas da Associação Desportiva Ovarense, de Ovar

Em reservas venceram os Ovarenses por 9-0, resultado que nada se amolda ao decorrer da partida, mas, com o que devemos concordar, se atendemos a que as redes Impéristas foram confiadas a um jogador que pela primeira vez envergou a camisola branca.

Todavia um 5-2 seria mais justo.

Em categoria de honra triunfaram, e triunfaram bem, os rapazes do Anta, como minuciosamente o descreve o dig. Redactor Desportivo de te jornal.

O resultado de 2-1 foi nitido e deve-se á boa vontade empregada durante toda a luta pelos rapazes antenses.

—Começaram já no penultimo Domingo os treinos da Sociedade Columbófila de Anta, para os concursos a realizar de Lisboa, Elvas e Olhão.

A solta neste dia foi de Ovar, e a de domingo último, de Aveiro, tendo a qualquer deles os seus associados enviado grande numero de pombos.

—Teve o seu bom sucesso no passado dia 5, dando á luz uma criança do sexo masculino, a Sr.<sup>a</sup> D. Rita

**Café Nicola**

é um Café de inexcusível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**EM SILVALDE****TOQUE A FINADOS**

Nalgumas aldeias do nosso país, ha ainda o mau habito de dobrarem os sinos «a finados» durante a noite ou pela madrugada, lançando assim sobre as respectivas povoações uma toada lúgubre, impressionante.

Se para as pessoas com saúde o som fúnebre dos sinos causa impressão e insónias, para os doentes o caso assume proporções de verdadeiro suplicio, pois, muitos, ouvindo o sinal de «gente sobre terra», jámais conseguem, naquela noite, o descanso tam necessário ao seu espirito como ao corpo torturado.

Na risospha e importante freguesia de Silvalde, do nosso concelho, verifica-se ainda essa tradição nefasta, o que não só atormenta os ouvidos do respectivo povo como, dada a sua proximidade com a parte Sul da nossa vila, vem importunar ainda os nossos doentes.

Tal inconveniente, porém, é fácil de remediar, desde que haja boa vontade da parte de quem de direito, e por isso, daqui nos dirigimos ao rev. abade de Silvalde ou a quem superintender nesse serviço, pediudo-lhe para proibir o «toque a finados» durante as horas destinadas ao repouso, medida altamente humanitária que esperamos ver tomada sem termos que voltar ao assunto, e que estamos certos merecerá os louvôres de todas as pessôas sensatas, tanto desta vila como da referida povoação.

**«Defesa de Espinho»**

A sua politica está definida nestas duas frases:

— Pela Patria! — Por Espinho!

Pinto de Menezes, esposa do snr. José Ferreira do Couto, comerciante desta freguesia.

—Por motivo de doença, há já alguns dias que guarda o leito o Snr. António Alves Dias, sócio da firma Ferreira Alves & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>, de Espinho, pai do nosso amigo Alfredo de Oliveira Dias.

—Por especial deferencia do nosso amigo Snr. José Ferreira da Silva, podem para o seu telefone—Espinho 406—ser transmitidos quaisquer assunto que digam respeito ao Império Anta Foot-Ball Club ou Sociedade Columbófila de Anta.—C.



# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o  
vosso carro?  
Adquirireis na  
**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampaio Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852  
Que é a casa que maior sortido tem  
e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO**

Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECIMENTOS

**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de  
Luxo, Bijou e de todas  
as qualidades. Fabrico  
especial com todo o asseio e higiene  
De manhã e de tarde  
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereais—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa  
de Seguros**

Séde na sua propriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres  
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

**Casa Silva Pena**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

**BALONA & DIAS**

T Armazem de Vinhos  
E Aguardentes e Azeitona  
L por junto  
E Especialidade  
F em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

6 —O—  
9 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-  
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem  
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes  
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e  
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-  
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**DR. ARAUJO PINHO**

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes  
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas

**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES**

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-  
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem  
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERGEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

**Colégio de S. Luiz** — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



COMUNICADOS  
Ao público  
de Espinho

Tendo se verificado há dias, junto ao ponto das «Camionetes» à rua 19, um incidente comigo, provocado por uma parteira dona de uma «Pensão» daquela mesma rua, a qual aos bêrros alegava estar-lhe eu a dever a quantia de 71\$90 de batatinhas e ovinhos, devo declarar ao público, que não é verdade.

Nada devo áquela dona de «Pensão», pois que, o infeliz tempo que ali estive com minha família, e que foi de fome e descrédito, paguei.

Quando deixei a tal «Pensão», paguei ainda mais do que devia, e, depois de alguns dias da minha retirada dali, ainda paguei uma conta daquela parteira, à mercearia do Sr. Mateus da Silva e Sá, na importância de 22\$95, conforme recibo que tenho em meu poder, e conta que ela não quiz pagar. Nada lhe deve portanto. E sabe muito bem disto o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Virgílio Pereira, a quem a dita parteira dona da «Pensão», foi encomodar.

No entretanto, como a dita parteira insiste em afirmar tal absurdo, e eu não queira que paire qualquer dúvida no espírito dos meus amigos, acabo de remeter a quantia em questão, de 71\$90, á Administração do Concelho, para ser distribuída com os pobres desta Vila.

Dou, pois, por encerrado tal incidente, porque aquela parteira dona da «Pensão» da rua 19 já é bastante conhecida em Espinho e arredores.

Espinho, 5 de Março de 1934.

Raul Patrício.  
Advogado brasileiro

### Taxa Militar

Elevada ao dôbro, está em pagamento durante o mês corrente a taxa militar correspondente ao passado ano.

Passado este mês, relaxará como qualquer outra contribuição.

# Imprensa de Alem-mar

## “DIÁRIO PORTUGUÊS,”

Já por mais de uma vez nos temos referido a este importante órgão da «Colónia Portuguesa do Brasil» que se publica na Capital brasileira, sob a direcção do operoso jornalista e grande patriota, sr. Crisostomo Cruz que é também director do semanário «Pátria Portuguesa» e da revista «Lusitania» que igualmente se publicam na famosa cidade fundada por Mem de Sá.

Como portugueses e patriotas—como os que mais se orgulham de o ser—apraz-nos constatar os altos serviços que, principalmente, o «Diário Português» está prestando a Portugal, levando aos seus inumeros filhos que em terras de «Santa Cruz» mourejam, noticias amiudadas das suas terras, fazendo com que muitos, delas se não esqueçam, avivando-lhes as sandades da Pátria e fornecendo-lhes alento e esperança de a ela regressarem um dia.

Como espinhenses, é-nos particularmente agradável verificar que a propaganda da nossa terra ali tem sido feita com justiça patriotismo e inteligência, pela pênna criteriosa do seu ilustre delegado no Porto, sr. Luiz Barradas.

—Tem sido esta terra sobremaneira infeliz no que respeita a propaganda pela Imprensa. Salvo excepções muito honrosas e raras, a representação dos grandes quotidianos, nesta formosa estância, está entregue a individuos, preguiçosos em extremo que só escrevem quando ha assunto que particularmente lhes interessa. Disso resulta que Espinho é menos conhecido na Metropole, nas colónias e em toda a parte onde ha nucleos de portugueses, do que outras povoações incomparavelmente inferiores em beleza, em importância comercial e industrial, em valor turístico, em progresso, etc., etc.

Ainda bem que assim não succedeu com o «Diário Português», graças ao sr. Luiz Barradas em quem a nossa terra conta um admirador sincero e entusiasta como se pode avaliar pelas suas crónicas que a ela dizem respeito.

A propósito do «Congresso Regional Ferroviário», promovido pela C.<sup>a</sup> dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, insere o «Diário Português», de 4 de Fevereiro findo, mais uma interessante crónica de consagração ao referido congresso e á soberba região, que o referido Caminho de ferro atravessa, na qual a nossa terra é descrita com carinho e justiça e exalçada a sua importância sob os seus multiplos aspéctos.

Transmitindo, por isso, aos nossos inumeros leitores os serviços que ao nosso Pais e particularmente a este Concelho, está prestando o órgão dos compatriotas do Rio de Janeiro e o seu digno delegado no Porto, não fazemos mais do que cumprir um dever de gratidão, como portugueses e como espinhenses, para quem exerce o jornalismo com honestidade e superior critério profissional e patriótico.

Ao ilustre director do «Diário Português» é-nos grato enderessar, pois, as nossas felicitações pelo exito da sua bela obra, e, simultaneamente, a Luiz Barradas, a expressão do nosso alto apreço e vivo reconhecimento.

Casas alugam-se e vendem-se algumas.  
Falar na Agencia Ramos  
—Espinho.

### os productos TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

Galinhas de raça Vendem-se galinhas e frangas «Légorn», optimas poedeiras.

### «Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.

### Associação Comercial e Industrial de Espinho

Afim de dar cumprimento ao decreto n.º 16:731, convidam-se os snrs. associados a reunirem por classes, na sede social, nos próximos dias abaixo indicados, afim de cada uma escolher o seu delegado para a Comissão de fixação do montante das transacções para 1934-35.

ESPINHO—Dia 20, armazénistas de vinhos, e armazénistas de cereais e fariuhas.

Dia 21, retalhistas de mercearia, padarias e pastelarias.

Dia 22, açougues, tabernas, hotéis e casas de hospedes.

Dia 23, fábricas diversas, mestres de obras, carpintarias, vassouras, serralherias e negociantes de pescado.

Dia 24, farmácias, ourives e relojarias, rendas e miudezas, fazendas e alfaiates com fazenda.

Dia 26, todas as restantes classes, e ainda os das freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde.

As reuniões das classes da freguesia de Espinho, começam ás 21 horas e as das outras freguesias ás 15.

Espinho, 7 de Março de 1934.

O Presidente da Direcção  
(a) José Francisco da Silva Junior.

### Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participa ás Ex.<sup>mas</sup> Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que terá inicio em 7 de Abril próximo.

O director técnico deste salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, as suas Ex.<sup>mas</sup> clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.



### LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar, Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO



## VIDA DESPORTIVA

### FUTEBOL

#### IMPERIO-OVARENSE

Pela primeira vez fomos de passeio até ao «Campo dr. José Salvador» e por ser a primeira vez, fomos felizes na escolha, pois assistimos a um jogo cheio de inergia—por parte do vencedor—no qual foi batido o Campeão do Distrito. Mais uma vez ficou demonstrado, que não se deve ir para um jogo, encostado a uma antecipada vitória, pois quando menos se espera surge a tal surpresa. E no Domingo o campo do Imperio, foi a caixa da surpresa... Em boa verdade deve dizer-se que, ganhou o grupo que jogou melhor, embora não possuia os conhecimentos daquele que perdeu. O Imperio mereceu ganhar. Jogou pára perder com honra, mas a energia empregada para esse fim, desnor-teou o Ovarense a ponto de o fazer perder a partida. O primeiro ponto, obtido pelo flanco esquerdo, foi duma preparação perfeita. O esférico não só foi inteligentemente passado por cima do defesa, mas também rápido e oportunamente anichado nas redes. O segundo, foi menos vistoso, é certo, mas atendendo à jogada que o precedeu teve certo valor. Nesta altura os rapazes do Ovarense sentem nitidamente o toque, trazendo por assim dizer, a desorganização às suas linhas.

Se até aí, o adversário não os deixou assentar jogo, dessa altura em deante também não o conseguiram, findando portanto, o primeiro tempo com dois pontos contra.

Confiantes esperamos, que

a segunda parte traria para o «campeão» a vitória apetecida, mas puro engano.

O Imperio assediado a maior parte do tempo, soube defender-se bem e por vezes pôr em serio risco a zona perigosa do adversário.

Os campeões, na ancia de marcar, assediavam continuamente, mas como atacavam mais pelo esforço individual de cada um, que por jogadas combinadas, não chegaram sequer a furar as redes, isto até aos ultimos nove minutos, ocasião esta em que surge o livre. Faltam mais uns momentos de jogo e o desespero do Campeão é manifesto, encontrando-os por fim o apito final em frente da derrota certa e inevitável.

### CONSIDERAÇÕES

O campeão perdeu um jogo no qual fraquejou a boa tática a empregar em terrenos pequenos. Nunca soube chamar a si o adversário, para a seguir se infiltrar no campo oposto para manobrar à vontade. Foi um grande erro, talvez o peor do encontro.

Nunca ligou as suas linhas, como era preciso para um jogo eficaz.

Os melhores foram os dois defesas.

Do imperio, gostamos do Barrauca, guarda rede e Areias.

A linha media bateu-se bem, destruindo melhor. Todos mereceram.

O guarda rede e Areias foram sem duvida os guardadores da vitória.

Discutível o penalty. O terceiro ponto do Imperio foi invalidado com justiça, mas não porque o arbitro visse.

Para hoje temos no nosso campo o desafio de campeonato: Espinho-Sanjoanense.

## Quatro Candidatas Uma só conseguiu vencer



Uma mulher não tem a minima probabilidade de arranjar uma boa colocação ou de levar a melhor em competições amorosas se não tiver uma pele fresca, clara e branca, que não está emurchecida e que não apresenta pontos negros, nem poros dilatados. No entanto, com o novo Creme Tokalon, Cor Branca (não gorduroso) toda a mulher pode agora conseguir, em 3 dias apenas, uma pele branca de uma beleza nova.

Este novo Creme Tokalon contém, agora, creme fresco e azite predigeridos, combinados com elementos azingentes que branqueiam e tonificam a pele. Ele penetra logo, acalma a irri-

tação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros tão completamente que desaparecem. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais ru e. É preciso gastar tão pouco para conseguir uma nova pele fresca e branca—cujas vantagens são tão grandes—que não ha mulher que possa prescindir deste novo Creme Tokalon (Cor Branca). Encontra-se a venda nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando peço a Agencia Tokalon de Lisboa, 28-Rua d'Assunção, que atende na volta do correio. Experimente pessoalmente, hoje mesmo, e observe os resultados no vossosso

## ESPECTACULOS

### Cine-Jardim Recreio

A Fox-Films vai apresentar hoje neste cinema o maior acontecimento cinematográfico de todos os tempos, a extraordinária e sensacional Super-Produção, em 14 partes, cantada e falada em inglês, brilhante obra prima que acaba de alcançar o 1.º Prémio de 1933, entre todas as grandes produções mundiais, CA VALGADA.

A sua história começa no dia 31 de Dezembro de 1899 e termina em 1933, relatando-nos a vida duma nobre família inglesa, através de 33 anos de vida de Inglaterra. É a cavalgada do tempo com o seu cortejo de misérias, de alegrias, de dores e sofrimentos.

O seu argumento prende e emociona os espectadores, desde a primeira á última cena, numa pressão forte e alucinante, argumento que conquistou as plateias de todo o mundo. O público de Espinho vai ficar maravilhado com este filme de excepcional categoria, que constitui um espectáculo excepcional, duma grandiosidade extraordinária, duma realização assombrosa.

CA VALGADA, mostranos a partida das tropas inglesas para a guerra dos «boers», na Africa do Sul. Os funerais da Rainha Vitória de Inglaterra. A primeira travessia área do Canal da Mancha. A participação da Inglaterra na Grande Guerra. O ataque áereo a Londres,

etc., numa realidade espantosa.

Filmes desta categoria honram qualquer cinema que os exhiba.

### Teatro Aliança

A ARMADA AZUL. Hoje á tarde e á noite pela primeira vez em Espinho, será apresentado neste cinema o primeiro filme falado e cantado em italiano.

A ARMADA AZUL é um filme a que todas as nações renderam homenagem. Uma fita invulgar com características novas, que vai deixar encantado todo o público. Uma deliciosa história de amor que tem como protagonistas as grandes actrizes italianas *Germuna Pavleri* e *Leda Gloria*.

Nos complementos figuram dois filmes encantadores.

A CANÇÃO DAS MÃES

Uma pequena novela movimentada. Exalta-se a nobre missão da mulher na modalidade de Mãe, com linda música e imagens cheias de ternura.

NOCTURNO DE CHOPIN

Pelicula cheia de distinção. Enquanto no violino se executa a primôr, numa bela sonoridade, essa adorável página de Chopin, um grupo de mulheres—friso de elegancia—interpreta um número coreográfico de apreciável ritmo.

Na próxima quinta-feira, em festa dos operadores, 2 filmes de categoria—A CONDESSA DE MONTE CRISTO, e a opereta de grande exito, O TENENTE DO AMOR.

A MARCA

Depósito:

Rua 19—318

ATLAS

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Continuam os

Saldos de Balanço